

# IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE BACTÉRIAS ENDÓFITAS ANTAGONISTAS DE *PSEUDOMONAS* *SAVASTANOI* PV. *SAVASTANOI*<sup>1</sup>

Jessica Pagung<sup>2</sup> Larah Drielly Santos Herrera<sup>3</sup> Rafael Henrique Pereira dos Reis<sup>4</sup> Paula Cristina Santos Baptista<sup>5</sup>

A tuberculose, causada pela bactéria *Pseudomonas savastanoi* pv. *Savastanoi* constitui uma das principais doenças da oliveira. Esta bactéria produz tumores, sobretudo nos ramos e troncos da oliveira, causando uma redução do seu vigor e consequentemente da produtividade. Visando explorar as potencialidades de bactérias endofíticas na luta biológica contra esta doença, o Instituto Politécnico de Bragança, junto à equipe de pesquisa do laboratório de agrobiotecnologia, realizam diversos trabalhos acerca desta problemática. Assim, este trabalho é oriundo do período de mobilidade internacional, acompanhando uma pesquisa de doutorado, na qual foram isoladas bactérias de ramos e folhas de duas cultivares com diferentes susceptibilidades à tuberculose. Estas foram submetidas à identificação molecular pela sequenciação da sub unidade 16S do rRNA e posterior seleção das bactérias antagonistas a *savastanoi* pv. através do desenvolvimento de alguns protocolos para testes de inibição. A ação antagonista dos isolados obtidos foi avaliada em placas de petri pelo método da cultura em meio Luria- Bertani (LB), em Ágar Mueller-Hinton (MHA) (pH 7,3), em meio com extrato de folhas, caules e nódulos, também em meio Kings Medium B (KB) (pH 7; NaOH), que permite a visualização da fluorescência da *Pseudomonas savastanoi* pv. *savastanoi* (*Pss*), assim como em meio líquido de LB em micro tubos e falcons, realizando diferentes testes de concentrações bacterianas com variados testes de aplicação, na tentativa de identificação do melhor método de visualização de inibição do crescimento da *Pseudomona*, uma vez que não há publicações descrevendo a melhor forma para realização deste. Assim, os estudos realizados com as bactérias endofíticas e epifíticas são de suma importância para validar ou não o uso destes organismos isolados no combate a esse patógeno. E ainda que no Brasil o cultivo de Oliveiras (*Olea europaea*) seja escasso, as técnicas obtidas proporcionaram o desenvolvimento de pesquisas similares no *Campus* Colorado do Oeste, demonstrando a relevância do programa para o IFRO e para a vida acadêmica dos discentes contemplados.

**Palavras-chave:** Mobilidade Internacional. Isolamento Bacteriano. Teste de Inibição.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Agrárias – Agrobiotecnologia com financiamento IFRO/ARINT.

<sup>2</sup> Bolsista PIPEEX, jessicapagung18@gmail.com, *Campus* Colorado do Oeste.

<sup>3</sup> Bolsista PIPEEX, herrera.larah@gmail.com, *Campus* Colorado do Oeste.

<sup>4</sup> Orientador, rafael.reis@ifro.edu.br, *Campus* Colorado do Oeste.

<sup>5</sup> Co-orientadora, pbaptista@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança (IPB).